

EBAL

PARA TODAS
AS IDADES

SÉRIE SAGRADA - 87

Série Sagrada

N.º 87
Cr\$ 30.00

História
de

scan by Barbier
www.guiaebal.com

SÃO JOÃO EVANGELISTA

Imprimatur
Ditório, 26.4.61
Mons. Antônio Macagnoli
Vigário Geral

HISTÓRIA
DE
SÃO JOÃO EVANGELISTA

ORIENTAÇÃO DO
CÔNEGO ANTÔNIO
DE PAULA DUTRA

QUANDO SE OUVES O TROVÃO

São João foi um dos primeiros Apóstolos que Cristo adotou. Ao ser eleito entre os doze escolhidos, mereceu do Mestre especiais mostras de confiança.

Seu maior privilégio foi o haver reclinado a cabeça sobre o coração de Jesus, pelo que, desde então, passou a ser considerado "o discípulo amado".

Quando conheceu o Mestre, era um jovem impetuoso, cheio de vigor físico e inteligência luminosa, que jamais se lhe diminuiu. Certa vez, ao ver que os inimigos da verdade humilhavam o seu Guia, não pôde reprimir-se e disse a Jesus estas palavras, reveladoras do seu temperamento:

— Senhor, queres que peçamos que caia fogo do Céu para que os abraze?

Fôrça e suavidade, água deslizando tranqüila e fogo saindo-lhe dos lábios em forma de palavras — assim era João, o Evangelista. Por isso, vendo o apaixonado amor que punha na defesa de sua doutrina, Jesus, um dia, lhe chamou "o Filho do Trovão".

O trovão é um estampido ou estrondo produzido por uma descarga elétrica entre as nuvens ou entre estas e a Terra. Todos o temos ouvido algumas vezes. E o que Jesus quis significar ao chamá-lo assim, era que São João, efetivamente, podia produzir com suas palavras ou seus escritos um verdadeiro trovão, para que todos o ouvissem. E assim foi. O quarto Evangelho (que é o de São João), ocasiona no ânimo a impressão de um verdadeiro trovão produzido por uma descarga de amor infinito "entre a terra e o Céu".

Este "Filho do Trovão" produz sua maior explosão (chamemos-lhe assim, com linguagem figurada), quando escreveu, estando em uma ilha solitária, um livro impressionante e divino chamado "Apocalipse". É difícil ex-

plicar todo o sentido desse livro, a quem podemos aplicar o que disse São Jerônimo da Bíblia, ou seja que "encerra tantos mistérios como palavras, e, ainda, que cada palavra contém vários mistérios".

Em todo caso, dos quatro Evangelhos, o escrito por São João tem como características "a elevação e a luminosidade", segundo afirmam autorizados críticos para qualificarem de eternas as ditas obras. Comparadas as quatro narrações da Bíblia redigidas pelos Apóstolos, dizem essas mesmas autoridades que "Mateus dá a linha, Marcos o colorido, Lucas os matizes e João a luz". Se, por exemplo, São Marcos subministra o elemento humano, São João subministra o elemento divino.

Há, além do mais, um detalhe comovedor na vida de São João, "o Filho do Trovão": poucos momentos antes de expirar na Cruz, Jesus lhe recomenda a Sua Mãe. Então aquele

"trovão" se converte em "doçura" e assiste à Mãe do Redentor até que esta expire em seus braços.

Depois se retirou a Éfeso para se encarregar das igrejas daquela parte do mundo dominada pelos romanos.

O Imperador Domiciano mandou desterrá-lo para Patmos, uma ilha selvagem só habitada por animais marinhos, e, naquelas solidões, à margem das ondas bravas, escreveu São João o "Apocalipse", de que já falamos.

Pôde ele, tempos depois, regressar a Éfeso, onde morreu bem avançado na idade, que muitos creem ter andado pelos cem anos justos.

Sem fundamento, foi chamado por alguns autores de João — o Presbítero, e também de João — o Teólogo, nome este mais apropriado. Mas sempre persistirá, sobre tais denominações discutíveis, a belíssima metáfora que lhe impôs o mesmo Jesus, ou seja "o Filho do Trovão".

ECOS DE UMA VISITA

Grupo de congregadas da Pia União das Filhas de Maria, da Matriz dos Sagrados Corações, em visita à Editora Brasil-América. Verdaderamente interessadas em tudo quanto observaram por aqui, obtiveram excelentes testes de aproveitamento e não regatearam elogios à boa ordem e organização dos serviços que lhes foram presentes. Faziam parte da caravana as seguintes senhoras e senhoritas: Maria de Lourdes Pereira Tavares Ferreira, Neise Deluiz, Margarida Maria Mattos, Margarida Santos Leite Sampaio, Maria Lucia P. de Carvalho, Salette Santos Leite Sampaio, Lourdes Marques, Maria Helena de Souza Mendonça, Angela Fernandes de Azevedo Silva, Berenice de Almeida Guimarães, Rita Santos Leite Sampaio e Rosina Cesarino.



O setor importante da revisão tipográfica dos textos e legendas mereceu das visitantes demorada e particular observação.



As visitantes recebem do chefe do Departamento de Desenho esclarecimentos acerca da técnica e elaboração das histórias em Quadrinhos.

N.º 87 ★ JULHO - AGOSTO - SETEMBRO 1961

SÉRIE SAGRADA (Revista Mensal Religiosa) ★ Propriedade da Editora Brasil-América Limitada, Especializada em Publicações para Rapazes, Moças e Crianças ★ Direção de Adolfo Aizen ★ Escritório, Redação e Oficinas em Edifício Próprio: Rua General Almirante de Moura, 302, São Cristóvão ★ Telefone 34-8042 (Rêde Interna) ★ Rio de Janeiro (G.B.), Brasil ★ Representante em São Paulo: Agência Modesto, Viaduto Santa Ifigênia, 277, Tel. 33-4606 ★ Publicada com autorização de Edições Recreativas S. A. do México ★ A ortografia adotada nas publicações desta Editora é a do "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa".



História de SÃO JOÃO EVANGELISTA

Para os investigadores do Cristianismo, São João surge-lhes como um velho venerabilíssimo, que na sua missão de Apóstolo sofreu desterro em uma gruta solitária, e de cuja solidão nasceram as místicas meditações que o consagraram. Para os cristãos, é ele também jovem Discípulo, galhardo e valente, que teve o privilégio de escutar o coração do Mestre e escrever as palavras mais formosas, mais belas e mais inspiradas dos Evangelhos.

Cafarnaum era uma povoação, se bem que importante, a ponto de São Mateus, o evangelista, a designar como cidade. Ficava a noroeste do mar da Galiléia, na região de Zabulon e Naftali. Era centro de cobrança dos impostos e posto militar das tropas de Roma, ao tempo da ocupação. Por sua situação marítima, suas margens eram movimentados lugares de pesca. Em seu ofício, Zebedeu e os filhos Tiago e João viviam ali ganhando o sustento, como outros mais, no duro trabalho de pescar.

João era forte e capaz, mas, de repente e sem motivo, se tornara calado e pensativo...



Ao chegar em casa, João se dispôs a revelar seus sentimentos.



Quando falo em trevas, refiro-me à incerteza, ao fato de não saber o que realmente desejo.



Gosto do mar. A tempestade e o trovão me atraem...



Meus músculos trabalham com vigor e sinto alegria quando manobro o timão durante uma tormenta...



...mas, quando sobrevém a tranquilidade e tudo se cula à minha volta, uma ansiedade me invade o ser.



É então que desejo ser mais do que simples pescador dos mares da Galiléia.





E, desde aquele dia...

Creio n'Ele!
Era isto o que anelava
meu coração, sem que
eu o soubesse!



Agora não tenho mais
trevas — e, sim, claridade,
porque chegou o Messias
e eu O vi!



Sucedeu que Jesus foi crucificado e, depois de consumado o martírio do Calvário, a mãe do Redentor e João desceram à cidade, muito tristes.

Vem comigo, Maria, pois Ele
te confiou aos meus
cuidados.



Por vontade do Mestre,
agora tu e eu somos
mãe e filho.



Depois da Ressurreição, o Senhor subiu ao Céu
e Maria permaneceu com João...



Juntamente com os demais apóstolos, João recebeu o Espírito Santo no Dia de Pentecostes...



E cuidou da mãe de Jesus dia após dia, com grande desvelo.



Companheiro de Pedro, João pregava com ele pelos templos



Juntos sofreram perseguição e zombarias...



Expulsam-nos dos templos!
Dentro em pouco,
vão-nos julgar e prender!

Mas não
calaremos
a verdade!



Enquanto isso, os juizes e sacerdotes tramavam...

Os que pregam a Palavra do Nazareno
estão predispondo o povo
contra nós!

Isso não o permitiremos...

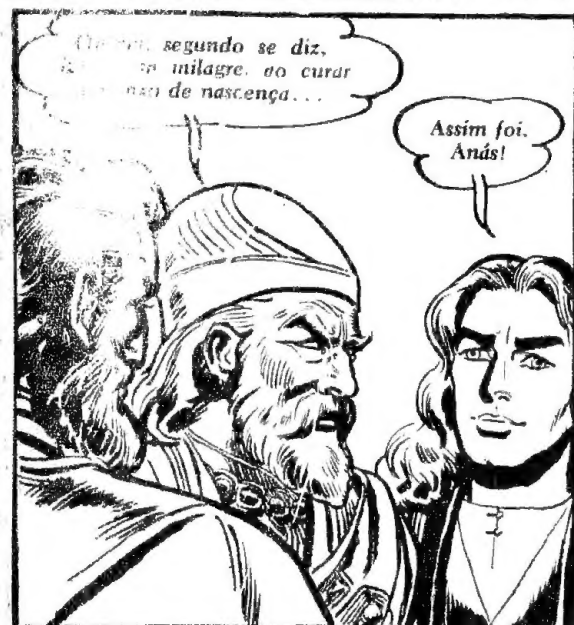




Dando cumprimento à ordem, os guardas prenderam Pedro e João.



E os conduziram ao Sinédrio, que era o Tribunal dos antigos judeus.

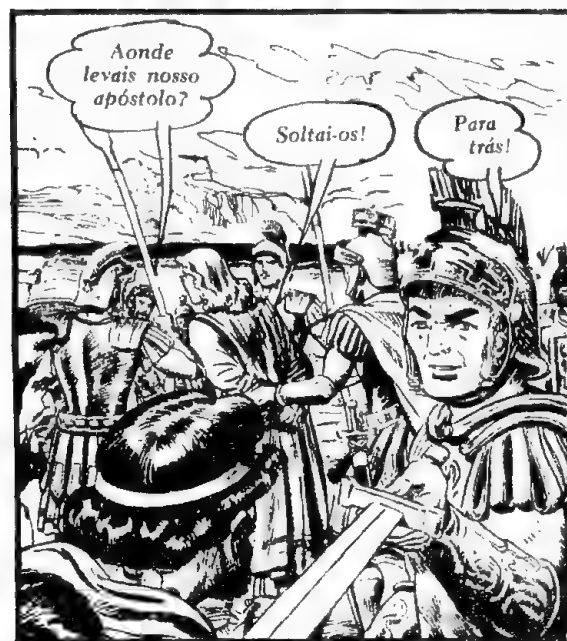






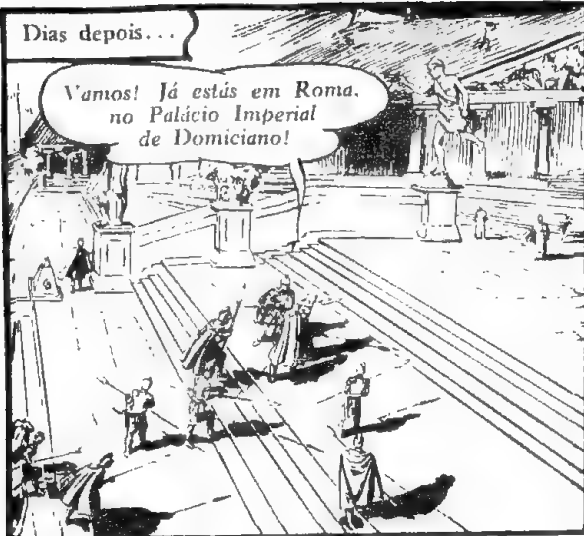






Dias depois...

Vamos! Já estás em Roma,
no Palácio Imperial
de Domiciano!



Bem, que o Filho de Deus
te salve do que te espera!
Banha-te no azeite
fervente!



E, pouco depois, perante o Imperador...

Eras o pregador
de Jesus, hein? Achas
que Ele é o Filho
de Deus?

Sim. Ele
é o Filho do
Senhor!



Vamos ao banho!

Ah! Ah! Ah!



Um caldeirão de azeite aquecido ao máximo
já estava à espera diante da Porta Latina...



O apóstolo não ofereceu resistência...

O Senhor está comigo.
Nada temo!



Mas, ao ser colocado no caldeirão...



A turba aguardava na expectativa.



Milagrosamente, na verdade,
João saiu ileso e mais forte
do que antes.



Um oficial transmitiu a notícia ao Imperador...

Que dizes? João nada sentiu no azeite fervente?

Assim é, ó Augusto Domiciano!



Que estranho poder o protegeu? Ah, isto não pode ficar assim!



Domiciano, talvez João tenha recoberto o corpo com alguma substância protetora!



Mas por dentro não poderá se proteger com coisa alguma. Por que não lhe dais um veneno bem ativo?



Ah, sim!

O evangelista foi novamente levado ao calabouço.



Graças, Senhor, por terdes preservado Vosso servo! Agora, poderei continuar espalhando Vosso Evangelho!



Pouco depois, a porta do calabouço se abria...

Nada bom devem trazer os soldados de Domiciano, mas nada temo, pois o Senhor está comigo!



Salve, em nome de César!

Domiciano rende homenagem a teu valor e te envia uma taça de vinho, para que repares tuas forças!



Beberei, mas sabeis que não me enganais!



Ah! Bebeu!

Desta vez não escaparás! Nem teu Cristo te salvará!



Ah! Ah! Ah!

Que veneno era?



Como? Sabias que era veneno?

Sim, sabia!



Os soldados de César esperaram longamente, sem que a beberagem surtisse efeito.



Graças vos rendo, Senhor, por mais esta graça!

Nada lhe aconteceu?



Quando Domiciano soube do ocorrido ...

Pelo grande Júpiter, esse homem é invulnerável!



Pois bem! Já que não podemos dar-lhe morte, será desterrado para a Ilha de Patmos!



João foi embarcado, para ser conduzido ao desterro...



Ficarás nesta ilha!

Alguns dias depois, de olhos tristes, mas com o coração cheio de esperança, João viu se afastar a nave que o abandonara em Patmos.



A paz seja comigo, e que o Senhor não me abandone!

Patmos era uma ilha isolada
frente ao continente asiático...



Que estará acontecendo
em Efeso? Os cristãos que
moram naquela cidade pagã
ficaram sem guia.



O tempo passava sem que nada que-
brasse a monotonia que envolvia o
discípulo amado do Rabi da Galiléia.



Fechando os olhos,
sinto-me transportado
à minha Cafarnaum natal...
Ah, o mar, o mar!...



Pui meu, dai-me o poder
de sair daqui, para difundir
Vosso Evangelho!



De repente...

Ah, sinto-me como se já não estivesse
sôzinho aqui! Senhor, se sois Vós
fazei-mo saber!...





E os pescadores se foram, para transmitir a mensagem do Apóstolo.

Enquanto isso, João continuou vivendo no destêrro, esperando pelo dia da libertação...



Certo dia...

O vento sopra com força!
Esta tarde haverá
tempestade!



Então...

BRUUUUUM!

Deus é grandioso
e Senhor de todas as coisas!



De fato, não demorou para que irrompesse uma
terível borrasca...

E, em meio ao fragor da tormenta, uma voz se dirigiu
ao Apóstolo...

Filho meu, muito amado,
este é o dia assinalado para
a revelação que
te prometi...





Estou pronto, Senhor!
Manifestai-vos conforme a Vossa
vontade!



BRUUUM

Deus
misericordioso!

E, naquela mesma noite, São João teve a
visão do Apocalipse, palavra grega que sig-
nifica revelação.



Um anjo do Senhor preveniu João...



Trago o testemunho
da palavra de Deus e de Seu filho
Jesus Cristo!

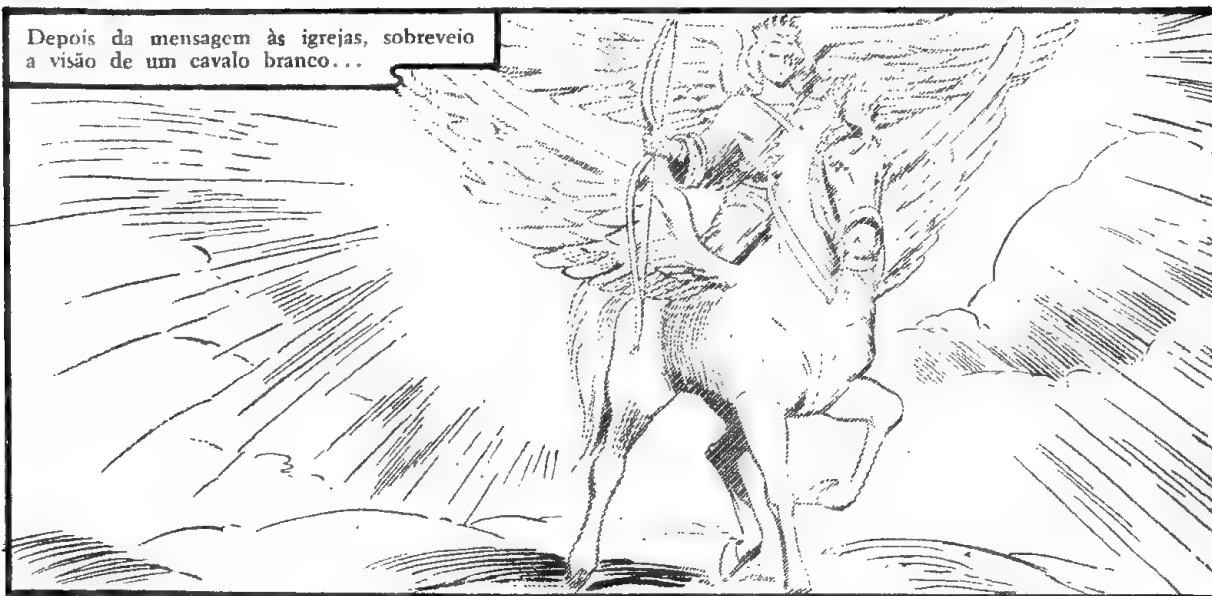


Contemplantas o que ainda não foi revelado
a nenhum ser humano... Aqui perderás a noção
do tempo e do espaço...

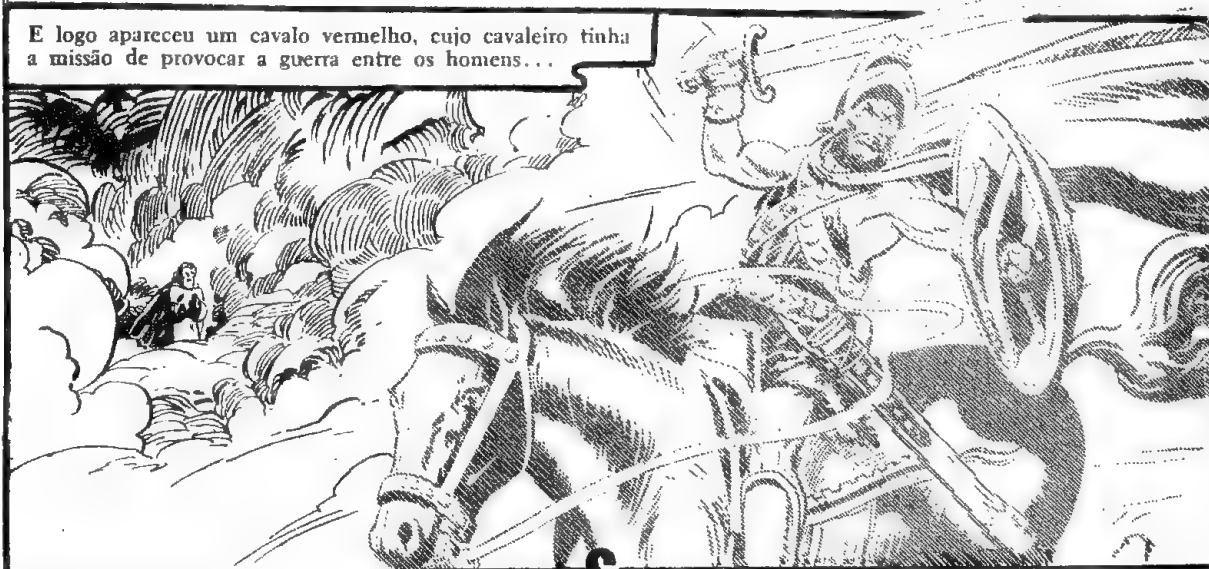
Sou o Verbo Divino! O que vires escreve
em um livro e manda-o às sete igrejas...
A Éfeso, a Esmirna, a Pérgamo, a Tiatira,
a Sardes, a Filadélfia e a Laodicéia...



Depois da mensagem às igrejas, sobreveio
a visão de um cavalo branco...



E logo apareceu um cavalo vermelho, cujo cavaleiro tinha
a missão de provocar a guerra entre os homens...



... E um cavalo negro, cujo cavaleiro sustinha uma
balança na mão...



E passou um cavalo amarelado, cujo cavaleiro se chama-
va "Peste"... O Inferno era sua Côrte e tinha poder
para matar com a espada, com a fome e com a peste...



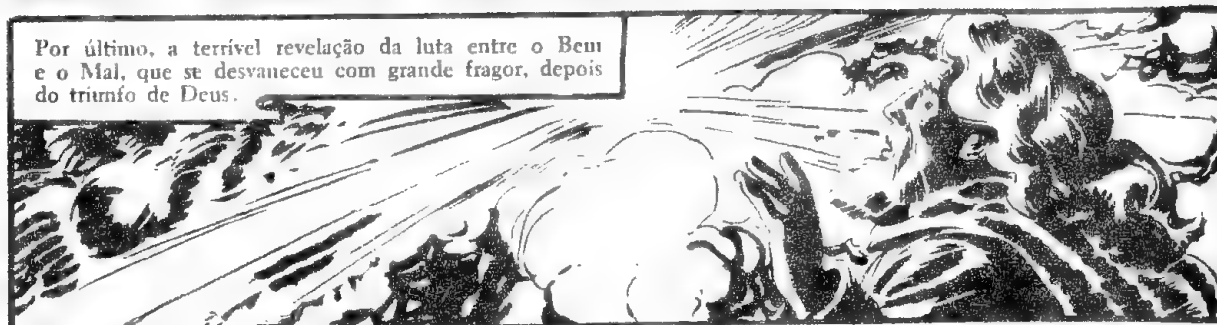
Depois da passagem dos quatro cavaleiros,
elevou-se o clamor dos mártires que pediam
Justiça.



A isto, seguiram-se novas visões simbólicas, muito difíceis de imaginar e entender.



Por último, a terrível revelação da luta entre o Bem e o Mal, que se desvaneceu com grande fragor, depois do triunfo de Deus.



João caiu por terra, sem sentidos.



E, quando amanheceu...

Louvado seja
O que há de reinar
por todos os séculos
dos séculos!



Devo escrever... devo escrever
o que o Senhor me revelou... mas,
com que fazê-lo?





Não posso deixar que alguma coisa se apague de minha mente — ou que esqueça algum pormenor do que vi...



Pois bem, como não é possível usar outro meio de escrever, gravarei a revelação neste penhasco.



E a visão apocalíptica ficou gravada nas rochas de Patmos...



Tempos depois...

Mestre, trago-vos o que me pedistes da última vez que nos vimos.



O material de escrita de que precisava! Obrigado, meu filho!



O apóstolo escreveu no pergaminho o que já havia gravado nas pedras...

Pouco depois, os escritos foram levados a Éfeso...



Reinava agitação naquela cidade.



Que se passa?
Por que esse clamor
nas ruas?

Não sabes
ainda?



O Imperador Domiciano
morreu!



Logo...

Morto Domiciano,
o Apóstolo João talvez possa
regressar a Éfeso!



Sim, vamos
buscá-lo!

Vamos trazê-lo
o quanto
antes!



Por fim, já muito velho, João foi retirado de Patmos.



Em Éfeso, os cristãos o esperavam ansiosos...

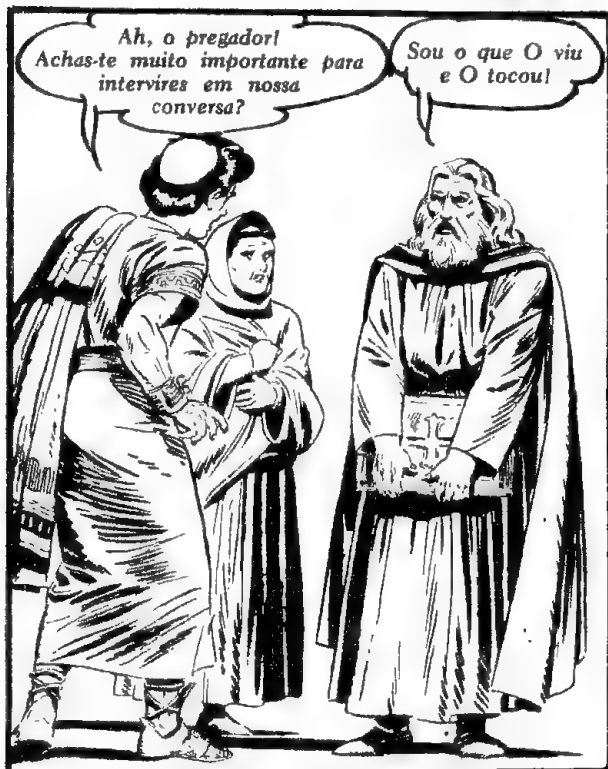


Foi comovedora a recepção tributada ao Apóstolo... O povo dedicava intenso amor a seu evangelista...



Éfeso voltou a vibrar com a palavra de João...





João tomou o jovem recém-convertido a seus cuidados...



Hás de te separar do pecado como de uma serpente venenosa!

Pouco tempo depois...



Bem, creio que já podes conduzir-te por ti mesmo...

Enquanto isso, João escrevia seu testemunho evangélico, o melhor de quantos foram escritos...



Mal se viu só, o rapaz que prometera se converter entregou-se de novo ao vício e ao erro.



Mas sua conduta chegou ao conhecimento do santo preceptor...



Mestre, fazei alguma coisa por meu filho, que novamente voltou ao mau caminho...

E o evangelista começou a procurar o jovem desviado...



Tenho de trazê-lo ao caminho!

Encontrou-o, por fim, mas, ao ver João, o jovem
deitou a correr...



Não desesperes de tua salvação!
Respondo por ti perante Jesus Cristo
e comprometo minha alma pela tua!



O jovem ouviu o mestre pela segunda vez e se
reintegrou na vida honesta.



Por que foges de teu velho e indefeso
Mestre, meu filho?



Se necessário,
estou disposto
a morrer por ti,
como Jesus morreu
por nós!



Teus pecados estão perdoados!
Estás absolvido!



São João continuou escrevendo o Quarto Evangelho até ao fim de seus dias...



Este será
o testemunho
de que Jesus
é o Filho de Deus,
o Redentor
do mundo!



Com isto, eu, que me reclinei no peito do Senhor,
que comprovei sua ressurreição e recebi
suas revelações, calarei a voz dos tolos e ignorantes
que nada viram...



Nesse meio tempo, Éfeso esquecia algo da ação dos
apóstolos Paulo e João, e voltava aos ritos pagãos.



E a população cega prestava grandes homenagens à deusa
Artemisa...



Salve Artemisa, mãe
dos homens!

Protege-nos
sempre, ó poderosa
irmã de Febo!

Homens e mulheres chegavam de toda a parte, para adorar a deusa da caça e da Lua, que os romanos também adoravam sob o nome de Diana. O apóstolo muito se entristecia com isto...



O culto dos ídolos e os vícios voltam a se apoderar de Efeso!



As festas da deusa já devem estar em meio!

Vamos, então!

Onde há apenas alguns anos falava o Apóstolo Paulo e se destruíam os ídolos, hoje voltam a imolar vítimas às falsas divindades...



Ah, mas, como da vez anterior, a Luz afugentará as trevas!



E devo dar-me pressa, porque, em pouco, minha alma voará para junto do Senhor!



Lá fora...

Artemisa! Artemisa! Se benigna para conosco!



Salve, gloriosa filha de Zeus de Latona!

Como que inflamada por aqueles gritos absurdos, a mão de João se apressou na escritura das palavras maravilhosas...



"E o Verbo se fez carne e habitou entre nós..."



"No princípio era o Verbo e o Verbo era Deus..."



Eis o que nos assegura a vitória sobre a cegueira do mundo... Nossa fé!



A voz do Apóstolo, torrente de clareza, silenciou os cânticos a Artemisa... e, desde então, o Evangelho de São João nutre de fé o povo cristão.



Segundo muitas autoridades, o Evangelista morreu aos cem anos, serena e risonhamente... E, graças ao Evangelho que nos legou, sua voz ressoará por todos os séculos dos séculos...



FIM



*O que Príncipe vende mais
é roupa de rapaz!*

Av. Rio Branco, 106 - 108
Rua Gonçalves Dias, 47
Av. N. S.^a de Copacabana, 673
Av. Ataulpho de Paiva, 695

**MENINO
BAMBA
GOSTA de**



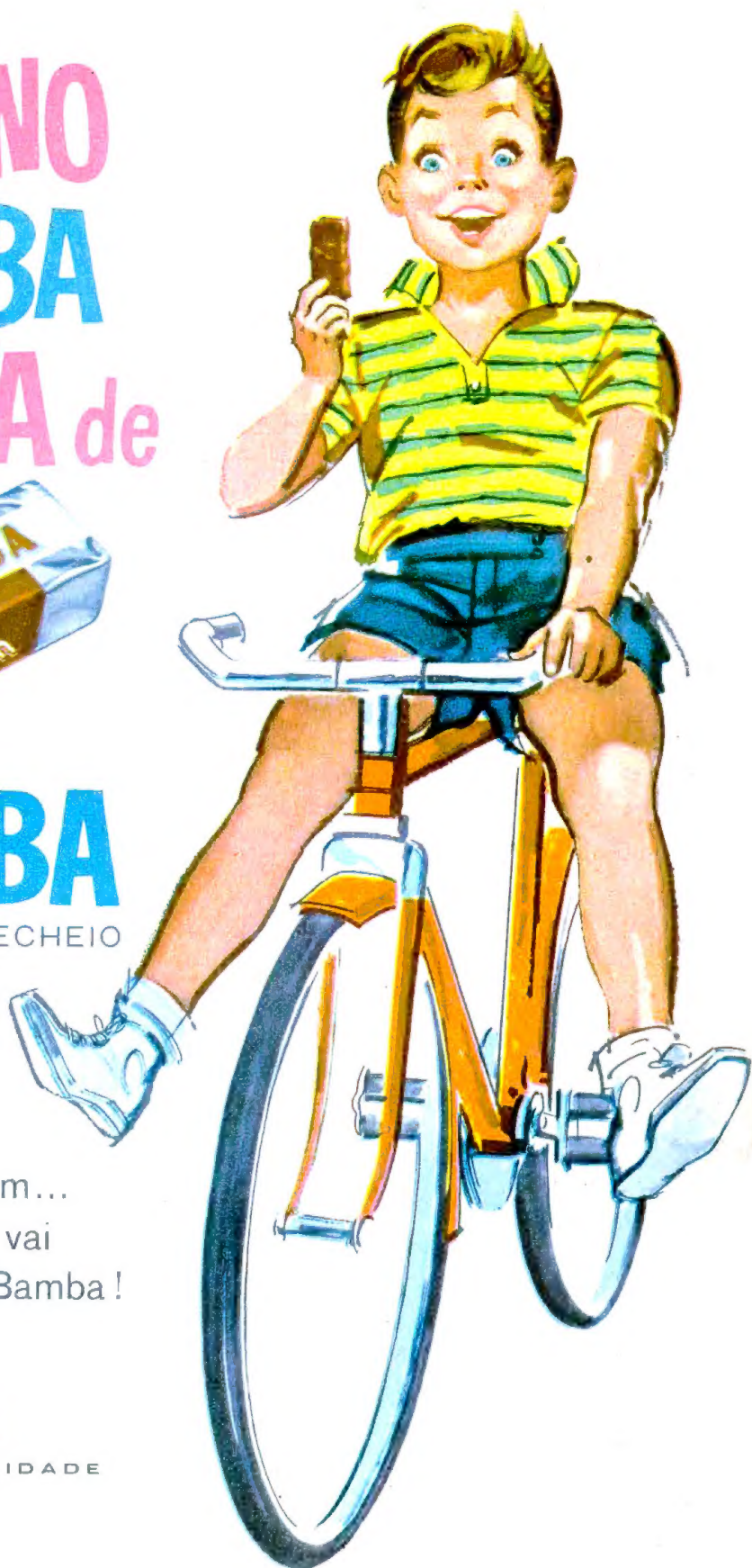
KI-BAMBA

— CHOCOLATE COM RECHEIO

Ôba, como
Ki-Bamba
é gostoso!
Experimente um...
você também vai
gostar de Ki-Bamba!

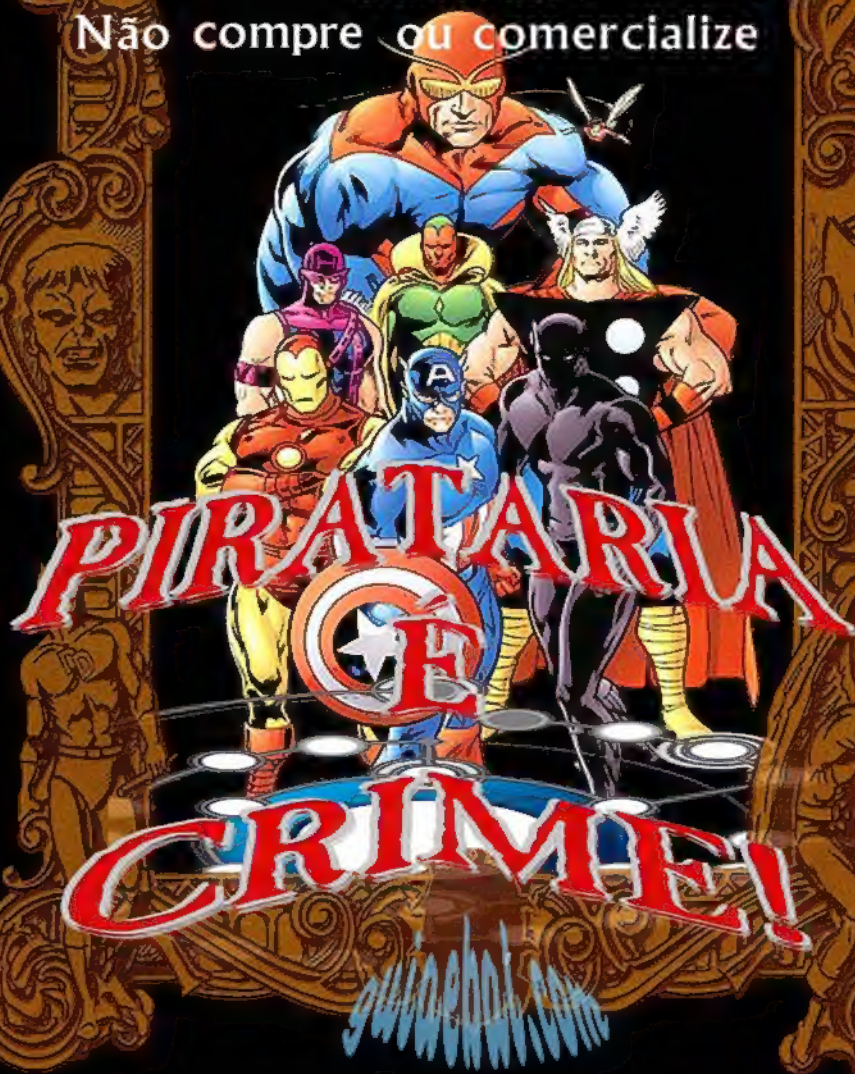
Kibon

UM PRODUTO DE QUALIDADE



Você acabou de ler mais um Scan
Produzido e Restaurado de Fã para Fã,
direto de nossa coleção Particular e
distribuído gratuitamente e que já tem
seus direitos registrados pelas respectivas
Editoras.

Não compre ou comercialize



www.guiaebal.com



**Guia Completo de todas as HQ's
lançadas pela EBAL.
Centenas de Scans de Séries
Completas!**

